

Partidos que apóiam FHC tentam detonar 2º turno

MARCONDES SAMPAIO

Especial para o JBr

O deputado peemedebista Roberto Valadão (ES) informou ao **Jornal de Brasília** que dentro de duas semanas apresentará seu parecer à proposta de emenda constitucional do deputado José Janene (PPB-PR) que põe fim ao segundo turno nas eleições para governador e prefeito, mantendo esse sistema na disputa presidencial. Valadão admitiu que deverá acrescentar um dispositivo à emenda para alterar os percentuais que serão necessários em segundo turno para a escolha do presidente da República, bem como fixando nova data para esse pleito - a Constituição estabelece o 15 de novembro.

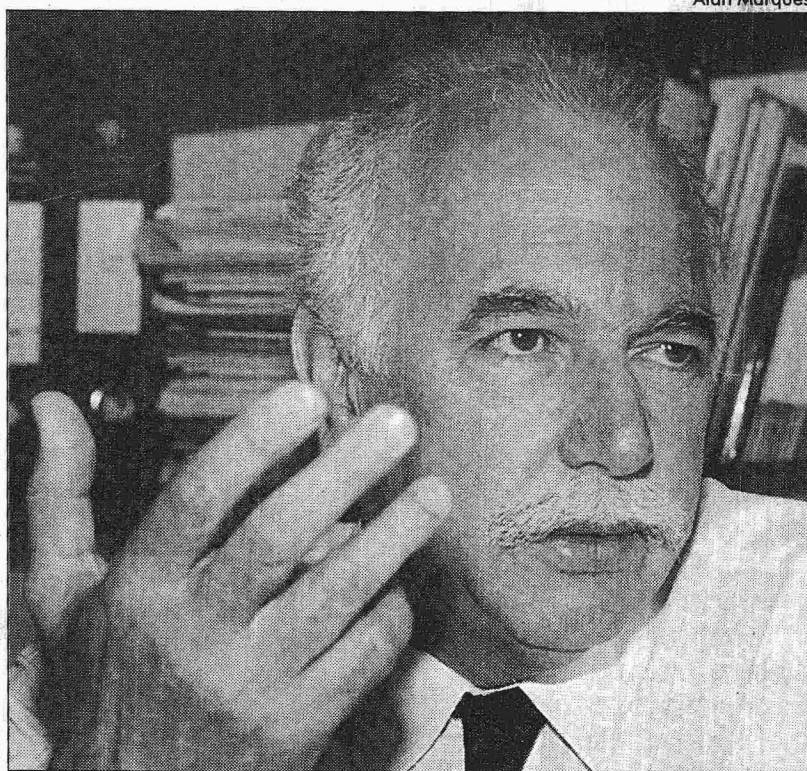
A criação de novas facilidades para a eleição do Presidente é o novo objetivo de lideranças governistas empenhadas na proposta de reeleição de Fernando Henrique Cardoso. O presidente da comissão especial que examina a emenda Janene é, não por coincidência, o pefelista Mendonça Filho (PFL-PE), autor da proposta de reeleição - que aguarda votação em segundo turno na Câmara, o que deverá ocorrer no entre o final deste mês e o início de março.

Antes do carnaval, Mendonça Filho telefonou a Roberto Valadão - que se encontra no Espírito Santo - consultando-se sobre a possibilidade de apresentar seu parecer à emenda Janene já no início dos trabalhos legislativos de 97, que serão instalados amanhã. O relator respondeu que pretende ouvir a opinião de juristas e outros estudiosos da questão eleitoral, antes de apresentar seu trabalho.

Complexidade - Ao **JBr**, Roberto Valadão reconheceu que a eliminação do segundo turno para governador não será simples. "Para governador será mais difícil do que para prefeito, em razão da maior complexidade de interesses envolvidos na disputa estadual", analisou o deputado. Ele também observou que, nos dois casos - governador e prefeito - o argumento da maior representatividade dos eleitos em dois turnos, em eleições disputadas por muitos candidatos, está sendo enfraquecido pelo crescimento dos índices de abstenções e votos nulos ou em branco nos últimos pleitos. "Se houver interesse do presidente da Câmara", acrescentou o relator, a emenda Janene poderá ser apreciada pelo plenário logo depois da sua votação pela comissão especial.

A eventual agilização da emenda na Câmara resultaria em maior pressa, também, do Senado, em torno da proposta. Na realidade, já existe no Senado, na forma de substitutivo do líder tucano Sérgio Machado (CE), uma emenda que reduz de 50% para até 40% o percentual mínimo exigido para a vitória de um candidato à presidência no primeiro turno. O texto faz parte da reforma política avaliada por Sérgio Machado, que escreveu com base no artigo 77, parágrafos segundo, terceiro e quarto.

Alan Marques



Valadão quer ouvir a opinião de juristas antes de concluir o relatório